

Violência na primeira infância: o papel da APS na prevenção

Monique Meneses de A. D'Avila

Introdução

A primeira infância é o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança.



Contextualização

O que é violência contra criança?



Contextualização

O que é violência contra criança?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência que envolve crianças e adolescentes como todas as formas de **maus-tratos emocionais** e/ou **físicos, abuso sexual, negligência** ou tratamento negligente, comercial ou outras formas de **exploração**, com possibilidade de resultar em danos potenciais ou reais à saúde das crianças, sobrevivência, desenvolvimento ou dignidade no contexto de uma relação de responsabilidade, confiança ou poder



Contextualização

O que é violência contra criança?

Violência contra ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 9 anos, independentemente do tipo ou da natureza da violência.





Contextualização

- A comunicação de violências praticadas contra crianças e adolescentes foi estabelecida como obrigatória pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990.
- Em 2001, o MS publicou a Portaria nº 1.968, que estabeleceu a notificação, às autoridades-competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do SUS.
- A Portaria 1.271 de 06/06/2014 determina no artigo 3º que a notificação compulsória é obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente.

Contextualização

No caso de crianças e adolescentes, uma comunicação do caso deve obrigatoriamente ser feita ao Conselho Tutelar e/ou às autoridades competentes, conforme exigência do ECA.





2.555 crianças ou adolescentes vítimas fatais de violência.



DIVE

Diretoria de Vigilância
Epidemiológica

- Identificação precoce de casos;
- Coleta e análise de dados;
- Monitoramento de tendências;
- Educação e capacitação;
- Promoção de políticas pública;
- Avaliação das intervenções;
- Mapear as áreas de maior incidência;
- Articulação intersetorial

Prevenção da Violência na Primeira Infância

- Ações preventivas com base em dados da vigilância epidemiológica;
- Fortalecimento das relações familiares;
- Programas de visita domiciliar;
- Educação infantil de qualidade;
- Proteção social e econômica das famílias;
- Promoção da saúde mental e prevenção de abuso de substâncias;



Prevenção da Violência na Primeira Infância

- Criação de ambientes seguros;
- Notificação e intervenção precoce;
- Legislação e políticas públicas;
- Importância do trabalho intersetorial: saúde, educação, assistência social, justiça;
- Campanhas de conscientização pública;
- Envolvimento comunitário





A coleta e análise de dados têm o poder de transformar respostas institucionais e fortalecer políticas de proteção.

Subnotificação



Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina

Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina



Entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023 ocorreram **7.516** casos de violência

Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina



Entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023 ocorreram **7.516** casos de violência

Taxa **428,6** a cada 100.000 habitantes.



Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina

3.910



3.606



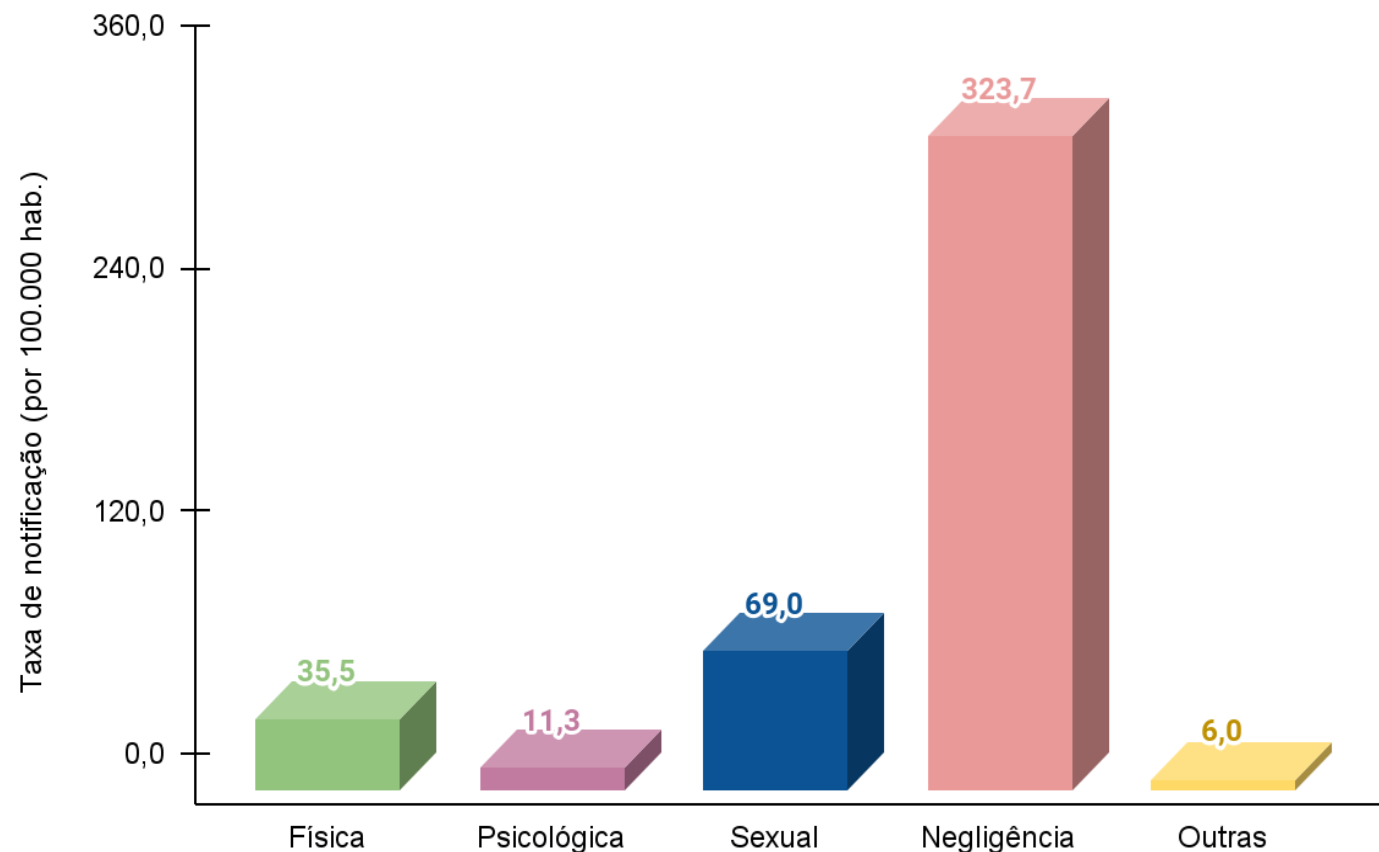
Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina

Taxa de Incidência por tipo violência de acordo com região de saúde (por 100.000 habitantes). Santa Catarina, 2021 a 2023.

Região de Saúde	Física		Psico		Sexual		Negligência		Outras	
	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa
Extremo Oeste	26	51,8	18	35,8	17	33,8	36	71,7	3	6,0
Oeste	24	27,6	10	11,5	80	92,1	14	16,1	10	11,5
Xanxere	16	30,7	8	15,4	17	32,6	7	13,4	0	0,0
Alto Vale do Itajai	47	62,4	21	27,9	34	45,1	50	66,4	2	2,7
Foz do Rio Itajai	75	39,3	16	8,4	131	68,7	1121	588,0	10	5,2
Medio Vale do Itajai	71	38,7	25	13,6	189	102,9	181	98,5	10	5,4
Grande Florianópolis	106	38,9	26	9,5	304	111,6	557	204,5	13	4,8
Meio Oeste	15	32,3	4	8,6	12	25,8	8	17,2	3	6,5
Alto Vale Rio do Peixe	16	19,5	10	12,2	26	31,7	10	12,2	9	11,0
Alto Uruguai Cat.	21	67,4	11	35,3	19	61,0	1	3,2	4	12,8
Nordeste	67	35,5	6	3,2	166	87,9	2537	1343,7	9	4,8
Planalto Norte	10	9,7	1	1,0	23	22,4	114	110,9	5	4,9
Serra Catarinense	14	19,2	7	9,6	19	26,0	10	13,7	3	4,1
Extremo Sul	12	23,8	4	7,9	10	19,8	65	128,9	6	11,9
Carbonífera	51	49,7	11	10,7	82	79,9	842	820,1	10	9,7
Laguna	35	41,9	21	25,1	46	55,0	49	58,6	9	10,8
Vale do Itapocu	16	19,6	0	0,0	35	42,8	75	91,8	0	0,0
Santa Catarina	622	35,5	199	11,3	1210	69,0	5677	323,7	106	6,0

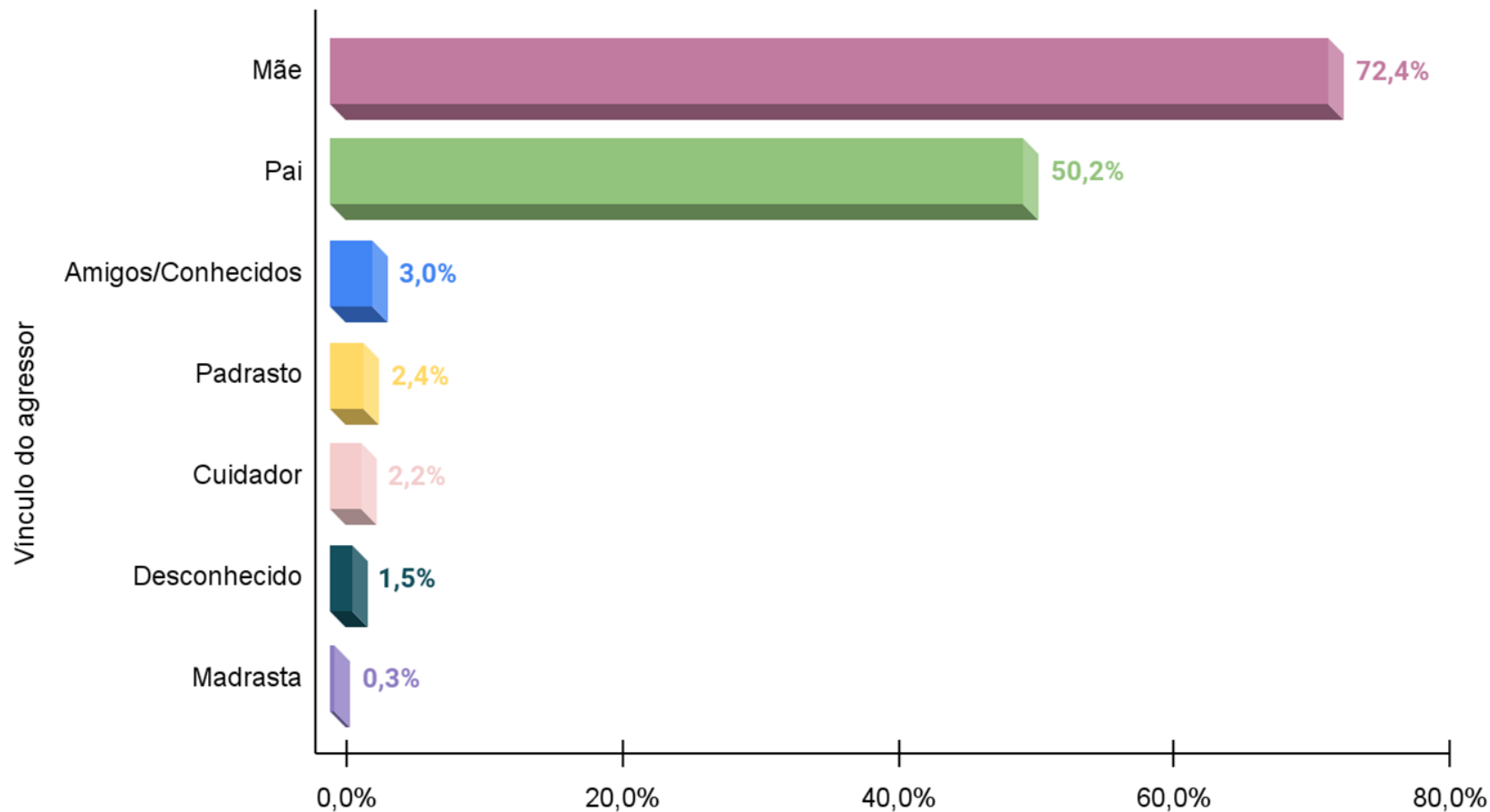
Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina

Taxa de Incidência por tipo de violência (por 100.000 habitantes). Santa Catarina, 2021 a 2023.



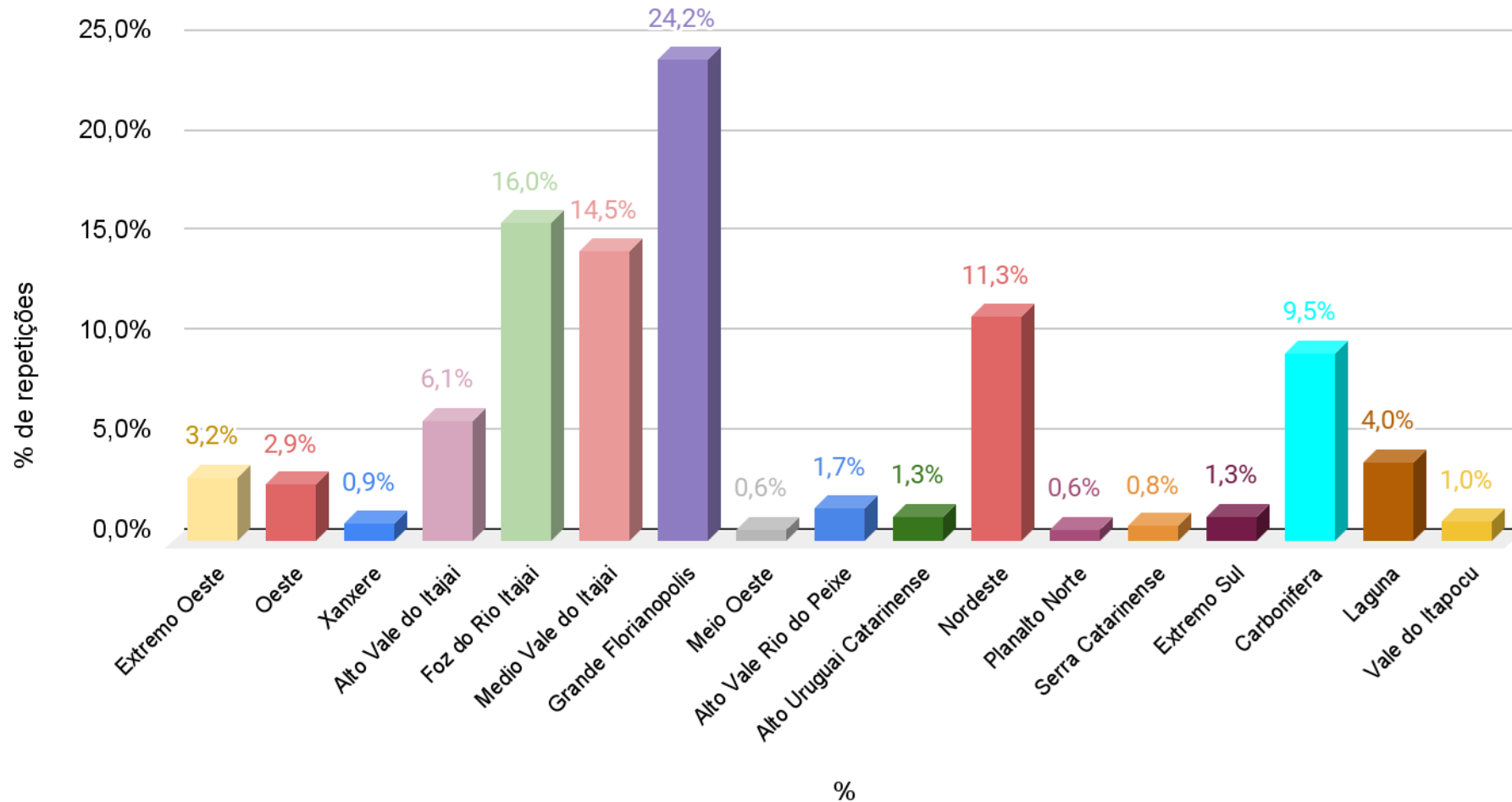
Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina

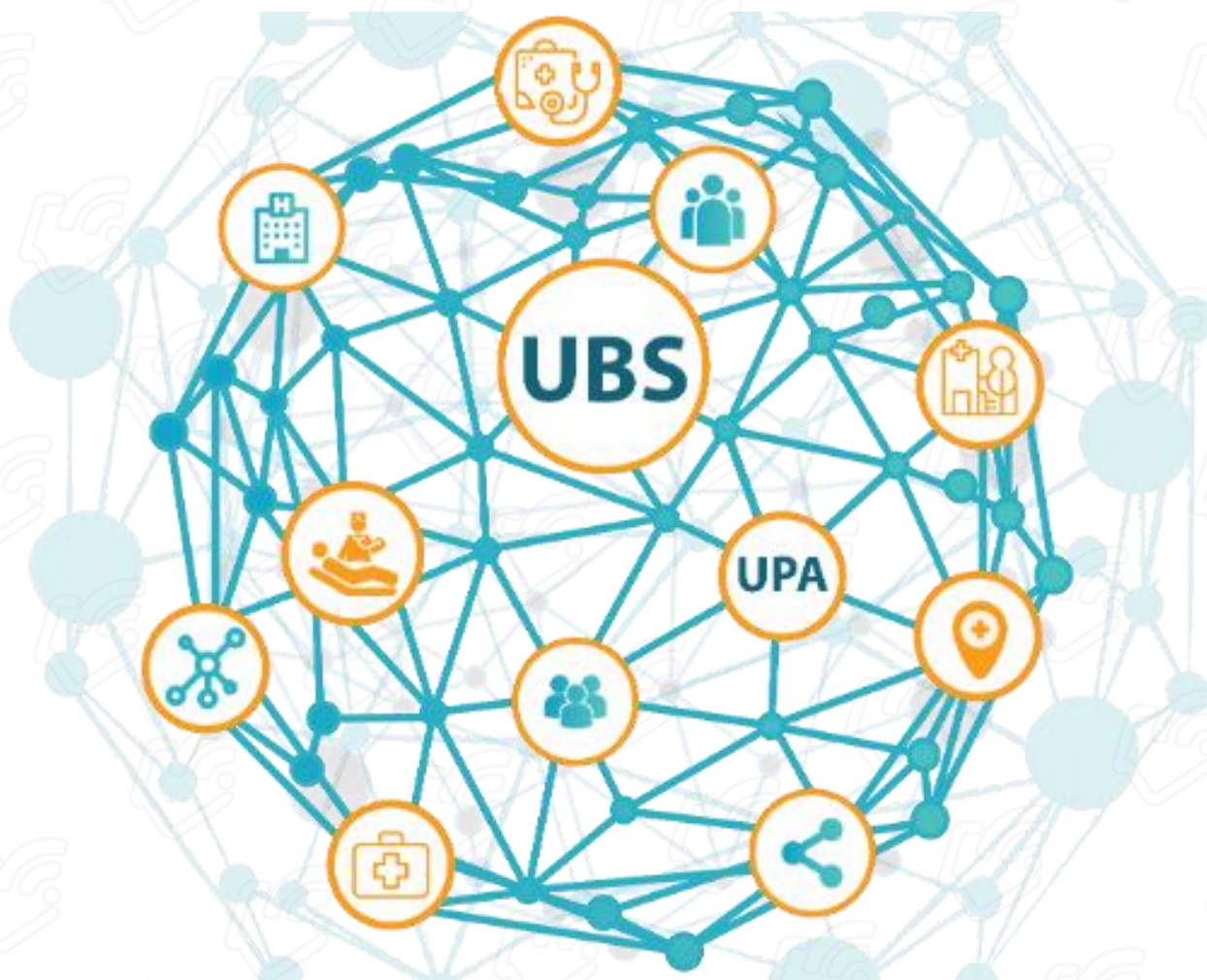
Proporção de violência de acordo com vínculo do agressor. Santa Catarina, 2021 a 2023.



Panorama da violência na primeira infância em Santa Catarina

Proporção de repetições de acordo com região de saúde. Santa Catarina, 2021 a 2023.







Referências

1. Brasil. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 mar. 2016.
2. Brasil. Ministério da Saúde. A primeira infância Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia#:~:text=A%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20%C3%A9%20o,da%20inicia%C3%A3o%20social%20e%20afetiva>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.
3. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2022. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.
4. Krug EG, Dahlberg LL, Mercy JA, Zwi AB, Lozano R, organizadores. World report on violence and health. Geneva (CH): World Health Organization, 2002.

Violência na Primeira Infância: o Papel da APS na Prevenção

Monique Meneses de A. D'Avila